

Presidente diz que 'politiquês' atrapalha votação das reformas

Toronto (Canadá) - O presidente Fernando Henrique Cardoso admitiu ontem que está lenta a votação das reformas administrativa, da Previdência e tributária no Congresso. "Em muitos casos há 'politiquês', não é partidário, é pessoal", disse referindo-se às resistências. Fernando Henrique afirmou que fica "irritado" quando dizem que há falta de vontade política para aprovar as reformas. "Eu não tenho vontade política? Só se fosse um suicida!", reagiu. "Nem precisaria de reeleição se desse para fazer tudo isto", declarou, referindo-se às mudanças estruturais tentadas desde o início de seu governo.

Em encontro com 90 empresários brasileiros, que o acompanham na viagem ao Canadá, o Presidente pediu o apoio para apressar a votação das reformas e anunciou que será criada uma agência reguladora para o setor de transportes, para cuidar dos portos e das estradas. As declarações foram feitas pouco antes de embarcar para Montreal, onde Fernando Henrique cumpre a última etapa de sua viagem oficial ao Canadá.

Dependência - O Presidente disse aos empresários que o Governo está na dependência do Congresso para conseguir regulamentar a abertura dos setores de energia, petróleo e telecomunicações. A criação dos órgãos reguladores é a segunda etapa da abertura da economia brasileira, aprovada no ano passado pelo Congresso.

"Brevemente virá a agência de transportes, para cuidar de estradas e portos", anunciou reforçando que ao lado da aprovação das três reformas constitucionais que ainda tramitam no Congresso, é preciso avançar na aprovação dessas agências reguladoras.

Erro - O setor portuário ainda não conseguiu se tornar eficiente e é alvo constante de críticas de empresários nacionais e estrangeiros. O Presidente apontou como erro da Assembléia Constituinte de 88 por não ter aberto o País aos investimentos estrangeiros.

O Presidente esteve ontem à tarde em Montreal, onde visitou o Museu de Arte Contemporânea e se encontrou com o primeiro-ministro da Província de Quebec, Lucien Bouchard, com quem jantou. Às 22h assistiu a um concerto com obras do compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos. Fernando Henrique embarca de volta ao Brasil hoje pela manhã, depois de tomar café com representantes do Conselho de Negócios para Questões Nacionais.